

Recursos tecnológicos na educação a distância via internet

Pereira, Maria Helena D. N.
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
mhmeistrado@gmail.com

D'Addario, Nadia A. Guimarães
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
nadia@daryus.com.br

Simões, Eliane Antonio
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
eliane@uel.br

Peterossi, Helena Gemignani
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
hgemig@terra.com.br

Resumo – Este artigo visa relatar as práticas de ensino e recursos tecnológicos utilizados na EaD via Internet e analisar como estas práticas podem ser utilizadas no processo ensino-aprendizagem. O conteúdo foi extraído da dissertação de mestrado apresentada ao Centro Paula Souza, que detalhou o resultado de uma pesquisa referente às práticas de ensino e recursos tecnológicos utilizados em curso a distância mediado via internet e os recursos existentes e mais utilizados nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). O trabalho apresentou dados de uma pesquisa que visou identificar as práticas/recursos tecnológicos realizada com alunos de EaD, feito com usuários das redes sociais *Linkedin* e *Facebook*.

Palavras-chave: Educação à distância. Recursos Tecnológicos

Abstract - This article aims to describe teaching practices and technological resources used in distance learning (DL) the Internet way and analyze how these practices can be used in the teaching-learning process. The content was taken from the dissertation submitted to the Centro Paula Souza, who detailed the results of a survey regarding teaching practices and technological resources used in distance course mediated by internet way and existing resources and more used in virtual learning environments (VLEs). The work presented data from a survey that aimed to identify the practices / technology resources held with students of distance education, made with users of social networks Facebook and LinkedIn.

Key-words: Distance Education. Technological Resources.

Introdução

Com o crescente avanço tecnológico, é essencial adotar-se novas práticas pedagógicas de acordo com as características intrínsecas às tecnologias mais utilizadas atualmente. Docentes e discentes atuando em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) vem construindo formas de aprendizagem cooperativa e colaborativa, trazendo à educação múltiplas reflexões, especialmente em relação à atuação dos professores como motivadores da aprendizagem quando se está distante do aluno espacial e temporalmente.

Educação à distância é a modalidade que mais cresce no país e atualmente representa quase 15% das matrículas no ensino superior.

Uma pesquisa sobre EaD apontou que a cada 100 brasileiros, pelo menos um já estudou a distância, seja num curso formal, seja num curso livre ou corporativo. O dado é do Censo EaD.br de 2009, da ABED - Associação Brasileira de Educação à Distância contido na reportagem do Guia do Estudante (2011 apud CENSO EaD, 2009).

Neste contexto, pesquisas envolvendo a EaD são prementes, especialmente no que tange aos novos comportamentos de docentes e alunos e às tecnologias inerentes ao sucesso desta modalidade de ensino.

Metodologia

Neste artigo são apresentados os resultados obtidos por meio de uma pesquisa realizada na dissertação de mestrado do Centro Paula Souza que teve como um dos objetivos identificar as práticas de ensino e os recursos tecnológicos em cursos a distância via internet. Para obter informações foram necessários analisar os importantes teóricos de EaD, especialmente no que se refere o estudo sobre modelos sistemáticos de criação de cursos via internet, e também a realização de uma pesquisa que foi aplicada em pessoas pertencentes a grupos específicos de interesse do *LinkedIn*¹, uma rede social para profissionais

¹ *LinkedIn* é uma rede de negócios fundada em Dezembro de 2002 e lançada em 5 de Maio de 2003. É comparável a redes de relacionamentos, e é principalmente utilizada por profissionais. Em Novembro de 2007, tinha mais de 16 milhões de usuários registrados, abrangendo 150 indústrias e mais de 400 regiões econômicas (como classificado pelo serviço), atualmente é muito utilizada em processos de contratação.

e a usuários do *Facebook*², rede social sem conotação profissional. Os grupos do *LinkedIn* foram: ensino superior, gestão educacional, internet, pesquisa, serviços da informação, tecnologia da informação e serviços, treinamento e orientação profissional e o grupo de treinamento à distância e os usuários do *Facebook* foram aqueles que a autora do trabalho possuía algum tipo de relação e ainda os que foram reenviados por eles a seus relacionamentos. Ao todo foram obtidas 138 respostas.

Resultados

Os resultados obtidos com a aplicação do questionário que foi organizado contendo perguntas para o levantamento do perfil dos entrevistados, suas experiências na utilização de EaD e seus pontos de vista quanto à qualidade e eficácia da educação à distância no contexto de suas atuações.

Apenas 18 (dezoito) convidados dos e-mails enviados pela autora retornaram a mensagem informando que não poderiam contribuir com a pesquisa por nunca terem participado de um curso a distância, representando 0,61% de negativas de participação da pesquisa.

Obteve-se então 138 questionários respondidos, tendo a participação dos estados de São Paulo (95), Rio de Janeiro (16), Ceará (6), Minas Gerais (4), Paraná (4) e apenas um participante dos estados de Pernambuco, Manaus e Distrito Federal, e como a distribuição do questionário se deu pelas redes sociais e se propagou com a redistribuição por meio dos contatos dos contatos, houve a participação de sujeitos de dois países, além do Brasil, 1 de Angola e 5 dos Estados Unidos.

Uma informação primária visou identificar os tipos de cursos realizados em EaD, que apresentou que 32% dos respondentes realizaram cursos livres profissionalizantes, 27% cursos de certificação profissional e 27% cursos de pós-graduação, ambos muito requeridos atualmente pelo mercado corporativo. Já

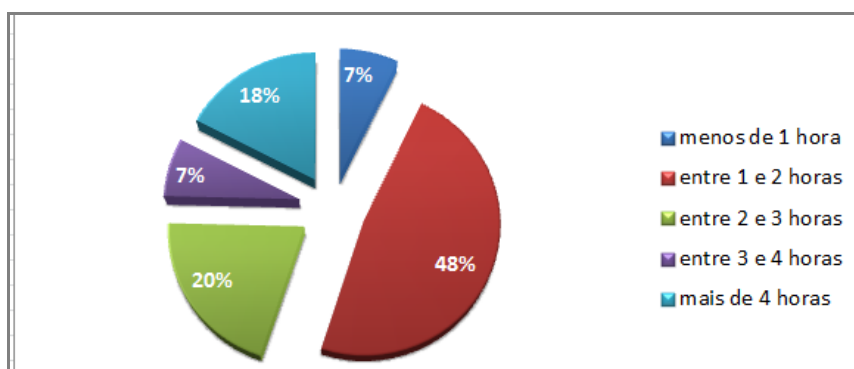
² *Facebook* é um serviço de rede social que foi lançada em 4 de fevereiro de 2004, operado e de propriedade privada da *Facebook Inc.* Em fevereiro de 2012, o *Facebook* tinha mais de 845 milhões de usuários ativos, e hoje é considerada a maior rede social do mundo e com mais influencia, geralmente é utilizada para fins de lazer pessoal.

para o curso de graduação o resultado foi de 14%.

Com base na informação do tipo de participação em cursa a distância foi essencial identificar a tipo de participação que apresentou que 74% já participaram como aluno, 17% como professor e 9% como tutor.

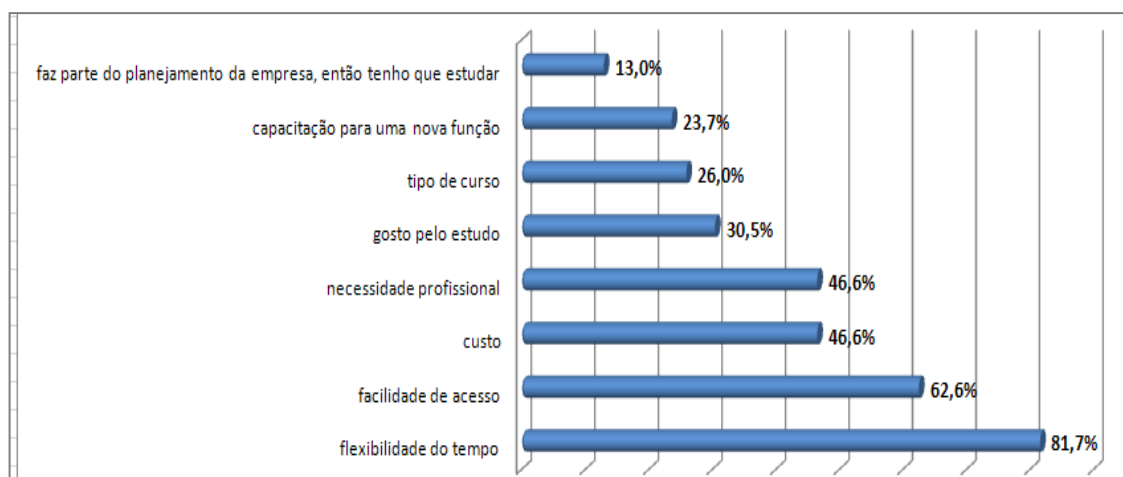
Outro resultado obtido na pesquisa demonstrou que a maioria dos alunos passa em média entre uma e duas horas no ambiente de aprendizagem à distância, totalizando 48%, porém nota-se que 20% ficam entre duas e três 3 horas, já entre três e quatro horas o resultado foi de 7%, igualmente para menos de uma hora que também foi de 7% e que 18% passam de quatro horas no ambiente de aprendizagem, conforme demonstro o gráfico 1.

Gráfico 1 - Permanência no ambiente de EaD



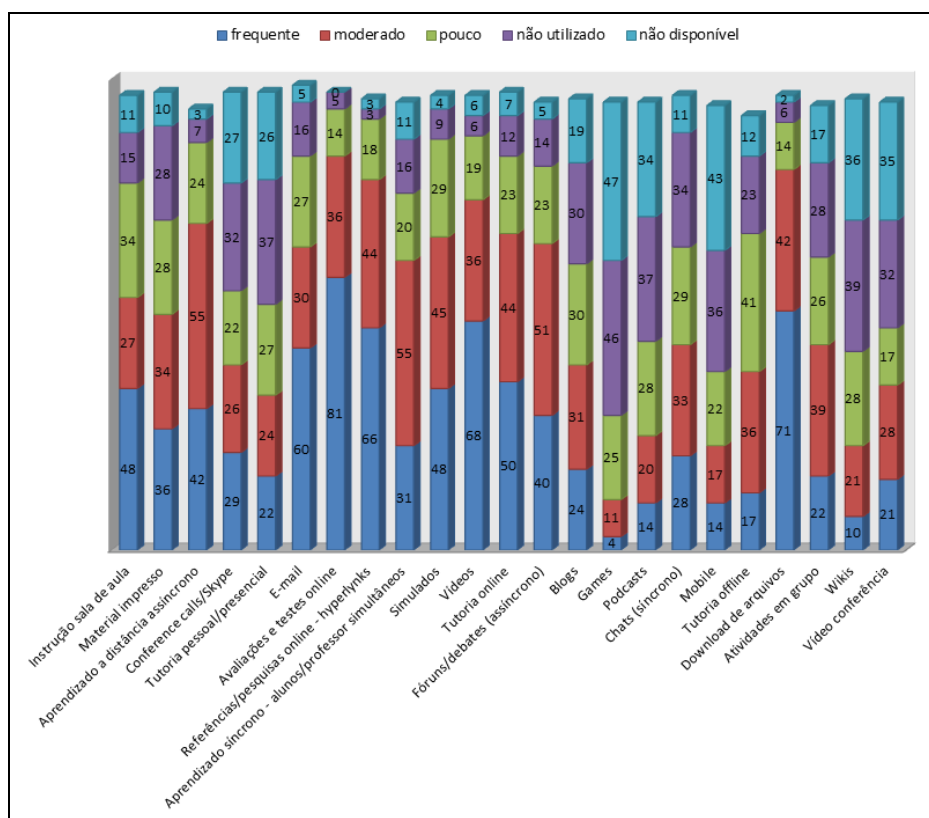
O principais motivadores pela busca da EaD foi outra questão levantado junto aos respondentes, e nesse cenário pode-se observar que o maior índice está relacionado à flexibilidade de tempo com 81,7%, facilidade de acesso com 62,6%, o custo e a necessidade profissional totalizaram 46,6% cada, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Motivos para aprendizagem em EaD



Como foco da pesquisa o gráfico 3 apresenta-se o resultado em relação às práticas de ensino e uso dos recursos em um curso de EaD sendo demonstrado uma visão global em um gráfico de colunas empilhadas. Na pergunta havia 23 (vinte e três) itens que poderiam ser selecionados uma das 5 (cinco) opções de utilização: uso frequente, uso moderado, pouco utilizado, não utilizado e não disponível.

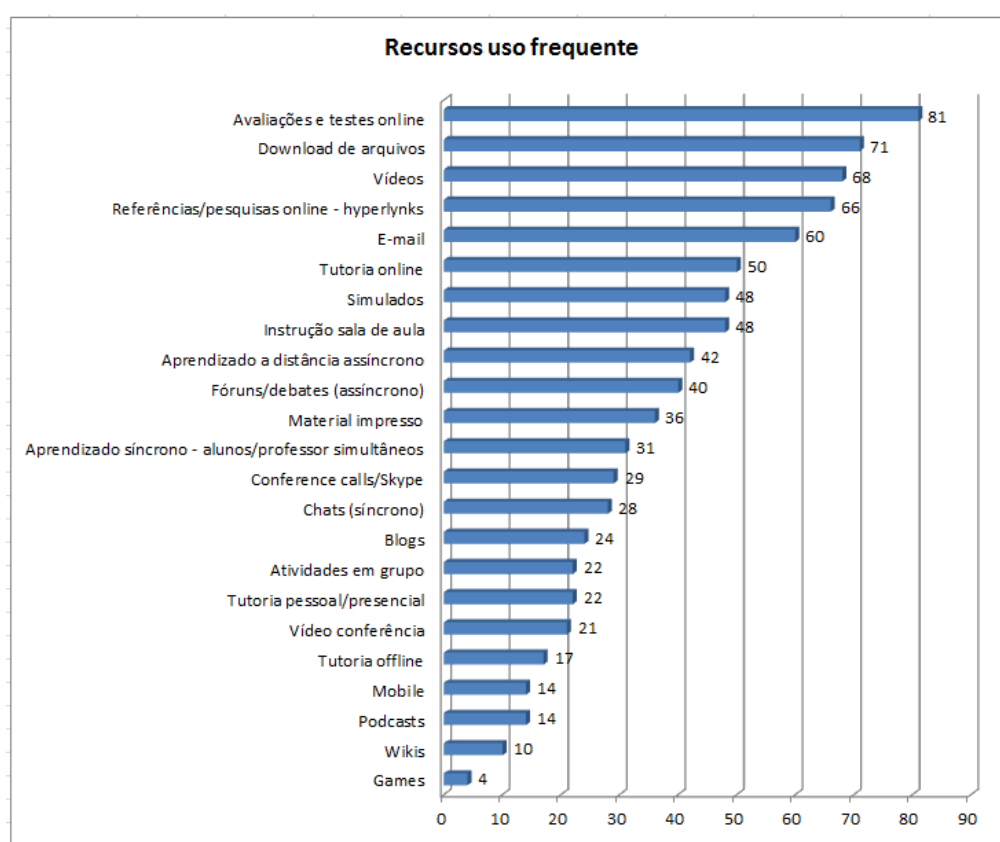
Gráfico 3 - Utilização de práticas/recursos em EaD



Observa-se que das 23 (vinte e três) das opções da pergunta, 6 (seis) práticas/recursos apresentam 50% ou mais de frequência de utilização: download de arquivos, avaliações e teste online, vídeos, e-mail, referências/pesquisas online – hyperlynks e aprendizagem a distância assíncrono, conforme gráfico 10.

Para melhor apresentar os resultados do gráfico 3, foi gerados o gráfico 4 isolando as opções de utilização das práticas/recursos para respostas de uso frequentes.

Gráfico 4 - Utilização frequente de práticas/recursos em EaD



Com base no gráfico 4 que apresentou os resultados de uso mais frequente foi possível analisar também a divisão com classificação pelos métodos assíncrono e síncrono, o que podemos observar o comportamento de um aluno em EaD. Ambos os métodos demonstra um vínculo da prática educacional tradicional conforme quadro 1.

Quadro 1 - Usos dos recursos assíncrono e síncrono

Assíncrono	Avaliação online e teste 81% Download de arquivos 71% Vídeos 68% Referências online 66% Comunicação por e-mail 60%
Síncrono	Tutoria online 50% Instruções diretas em sala de aula 48% Métodos síncronos (aluno/professores simultâneos) 31% Conference calls 29% Chat 21%

Discussão e Conclusões

Pode-se afirmar que embora o crescimento vertiginoso da tecnologia trouxe à EaD grandes possibilidades na flexibilização da educação em relação ao tempo e espaço, com novos recursos tecnológicos, as práticas pedagógicas permanecem como no ensino presencial, ou como afirma Peters (2010), aprendizado por meio de leitura, por meio de estudo dirigido, por meio de trabalhos autônomos e em grupo e por meio da comunicação pessoal.

É necessário compreender os aspectos cognitivos que envolvem o aprendizado, conforme cita Brooks (2012), o cérebro não é um computador, com espaços em branco no disco rígido à espera de dados, a informação deve ser absorvida, refletida e testada por meio da discussão e por fim sintetizada por meio da argumentação e redação. Este processo da construção do conhecimento pode se valer de recursos tecnológicos de forma a ser potencializado, mas as práticas inerentes permanecem.

Pode-se dizer ainda das características culturais da comunidade alvo, como por exemplo, os brasileiros serem arraigados à questão da oralidade, o que indica a necessidade de se considerar um recurso que atenda a esta característica, o que pode ser observado nas questões abertas da pesquisa realizada.

Assim pode-se afirmar que as práticas de ensino adotadas em EaD são as mesmas práticas utilizadas na educação presencial. A novidade é que os recursos tecnológicos podem ou não conduzir ao aprendizado, dependendo de como for utilizado, pois a efetividade da educação concentra-se na comunicação

eficaz.

As práticas de ensino com a utilização de recursos tecnológicos na EaD via internet são potencializadas, mas sem um modelo que proporcione uma avaliação real do aprendizado do aluno, não há garantia de absorção do conhecimento pelo aprendiz. Uma coisa é potencializar os meios de aprendizado, utilizando os modernos recursos tecnológicos na educação, outra coisa é considerar que há garantia do aprendizado, somente com a utilização dos meios tecnológicos.

Conforme resultado da pesquisa, conversas com professores, alunos e coordenadores de cursos foi possível identificar que o EaD já é uma realidade, porém ainda requer maior governança e apoio por parte dos órgãos responsáveis por educação no Brasil. Algumas empresas nos últimos anos nasceram somente para oferecer cursos de EaD e estão faturando quantias interessantes com baixo investimento em ativos imobilizados, mas sem a real preocupação com a efetividade do aprendizado.

Seja qual for a plataforma escolhida, todas oferecem recursos diversos e podem satisfazer vários modelos para EaD, a escolha dependerá do conhecimento técnico (próprio ou contratado), da cuidadoso desenvolvimento do planejamento, da criação do curso, do projeto piloto e teste, da fase de medição da qualidade e satisfação do aluno, mantendo-se um PDCA para a gestão da EaD.

As várias tecnologias para o EaD no Brasil podem ser vistas como grandes potencializadoras do processo ensino-aprendizagem, sendo necessária a adoção modelos adequados à nova realidade de mercado, pois o momento é de transição das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) para as TICl (Tecnologias da Informação, Comunicação e Interatividade), em que se vive um momento que o ser humano está interagindo com a tecnologia aplicada ao ambiente, e isso se fará necessário para as novas gerações.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2010. 2. ed. São Paulo: Pearson; Prentice Hall, 2012. 238 p.

D'Addario, N. A.G Práticas de ensino e recursos tecnológicos na educação a distância via internet. 2012. 111 f.. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2012.

PETERS, O. Didática do ensino a distância: experiências e estágios da discussão numa visão internacional. São Leopoldo: Unisinos, 2010. 402 p.

Contatos

Maria Helena Duarte Nunes Pereira – mhmestrado@gmail.com

Nadia Amália Guimarães D'Addario - nadia@daryus.com.br